ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ ____8º ANO

1ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E/OU PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 18/02 a 05/03

Leia o texto a seguir:

SAúDE PúBLICA: POR ONDE COMEÇAR O TRATAMENTO?

Meu município, Remígio, está localizado no brejo paraibano. É uma cidadezinha interiorana calma e considerada uma cidade-polo, tendo em vista sua ótima localização, que dá acesso a vários outros municípios. Entretanto, um grave problema maltrata os remigenses há mais de 10 anos: a falta de um hospital público. Os "vários" pequenos postos de atendimento da família (PSF) só nos servem para vacinação e receitas de remédios; em casos mais graves, somos obrigados a nos humilharmos em hospitais das cidades circunvizinhas.

O caos da saúde pública do nosso país parece-nos até muito normal. Vemos qualquer notícia de pessoas morrendo em corredores dos hospitais públicos ora por falta de atendimento, ora por falta de remédios. Desde que o Brasil é Brasil que as pessoas sofrem com esse problema. O que falta é uma tonelada de vergonha na cara, interesse, comprometimento e planejamento daqueles que são responsáveis por administrar o dinheiro público dos nossos impostos. A corrupção e o péssimo eleitorado brasileiro são em quem nós devemos pôr a culpa.

A culpa disso na maior parte sabemos que é nossa, mesmo. O povo deve ter o político que merece. Nós eleitores ainda estamos anos luzes de distância de saber escolher os candidatos dignos e honestos para nos representarmos. Na maioria das vezes, vê-se tanto eleitores quanto candidatos em busca de interesses particulares e não no bem comum. Os políticos fazem uma "promessinha" de emprego para um aqui; uma "carguinha" de tijolos para outro ali; pagam umas contas de água e luz para outro acolá; e esses mesmos beneficiados de um dia, sofrem por décadas afins, pois a politicagem é hereditária.

Enfim, discutir problemas públicos não tem como fugir de política. Segundo nossa Constituição Federal saúde é um direito que deve ser garantido para a população. O problema é que faltou concordar isso com as pessoas que escolhemos como responsáveis. O Brasil precisa de gente honesta. O povo precisa de uma (re) educação eleitoral. Quem mais sofre com isso é meu município, meu Brasil.

(Texto de Jean Rodrigues. Disponível em: http://professorjeanrodrigues.blogspot.com/2014/06/atividade-sobre-o-genero-artigo-de.html Acesso em 07 set. 2020).

1. **Agora responda:**

A qual gênero textual pertence o texto que você acabou de ler?

( ) Artigo de opinião ( ) Comentário ( ) Meme

2. Para que serve um texto como esse?

a. ( ) Contar uma história;
b. ( ) Tratar de um assunto polêmico por meio de tese e argumentos;
c. ( ) Vender um produto;
d. ( ) Ensinar uma receita;
e. ( ) Nenhuma das alternativas anteriores.

3. Qual o **tema** tratado nesse texto e qual é a opinião defendida pelo autor?

_____

_____

4.Segundo o autor, de quem é a culpa pelo descaso com a saúde no Brasil e por quê?

_____

_____

5. Qual é a solução apontada pelo autor para resolver o problema tratado no texto e em qual parágrafo ela aparece?

_____

_____

Os *posts* de *blogs* ou de redes sociais às vezes podem ser feitos para criticar alguns problemas que existem na sociedade. Para isso são utilizados, muitas vezes, gêneros textuais que contêm ironia e o humor. Sabendo disso, leia a charge a seguir:



Responda:

6. O objetivo da charge acima é:

a) Mostrar que os hospitais públicos consomem muitos papéis por dia.
b) Discutir a diferença entre o sistema público de saúde e os particulares.
c) Incentivar as pessoas, com problemas de saúde, a doarem materiais para os hospitais públicos.
d) Informar sobre a ausência de papel nos hospitais públicos.
e) Criticar o sistema público de saúde.

7. Descreva a charge acima com o máximo de detalhes que conseguir:

_____

_____

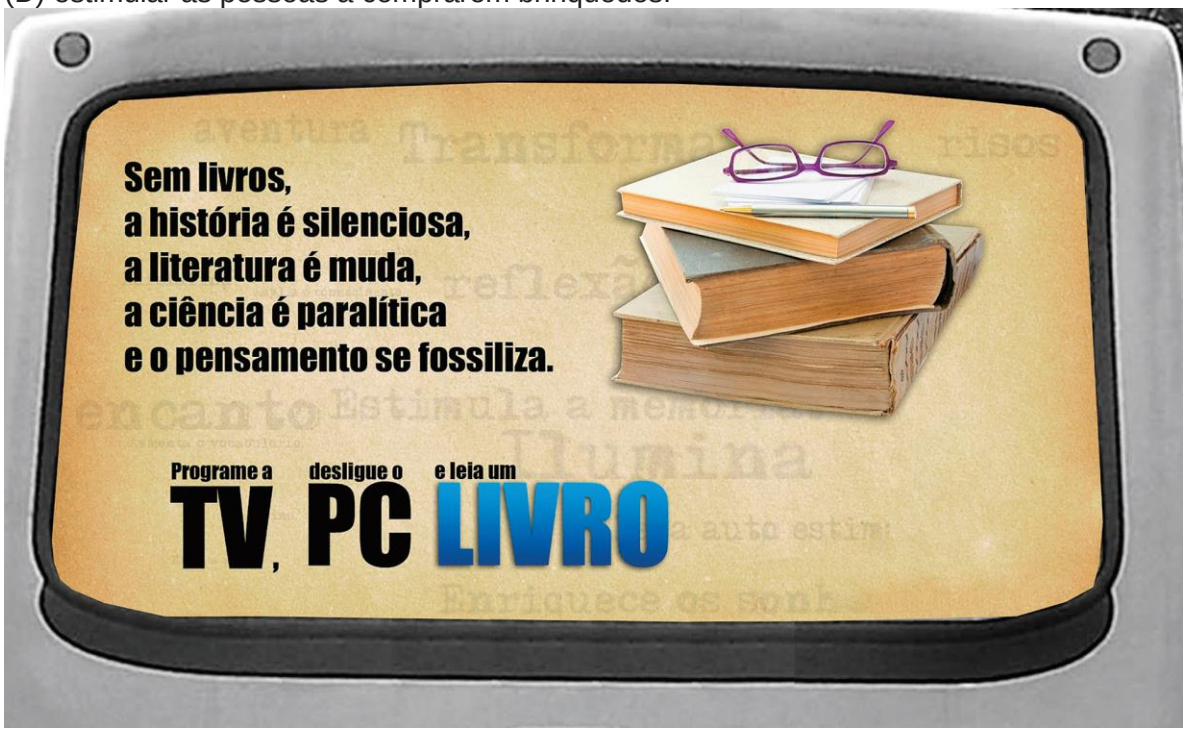
_____

_____

8. Leia o texto e responda



9. A finalidade do texto é
(A) incentivar a doação de brinquedos.
(B) motivar a adoção de crianças abandonadas.
(C) chamar a atenção ao abandono de brinquedos.
(D) estimular as pessoas a comprarem brinquedos.



Disponível em: <http://edilsonpublicidade.blogspot.com/2012/04/campanha-de-incentivo-leitura-do-livro.html>. Acesso em: 16 mar. 2020.
(adaptado)

10. Segundo o anúncio,
(A) a televisão influencia negativamente o pensamento.
(B) os livros possibilitam o progresso da sociedade.
(C) os computadores podem dar voz a diversos livros.
(D) a história é silenciada nos meios de comunicação.

Texto I

Liberdade de opinião e intolerância nas redes sociais

Se antes os ringues eram os locais apropriados para pancadaria, as redes sociais, virtualmente, assumem com êxito este papel na atualidade. Mascarada por um pretenso direito de opinião, a intolerância (racial, política, de gênero, para citar algumas) é uma marca visível em muitos *posts*, imagens e vídeos espalhados pela *internet.*

As redes sociais são, provavelmente, o elemento mais poderoso da era atual em termos de comunicação. Em menos de duas décadas, a massificação da *internet* uniu pessoas em diferentes cidades, diferentes estados, em longínquos países. A distância foi abreviada a poucos cliques no computador ou a um deslizar de dedos no *smartphone.*

Com isso, apps de relacionamento e *sites* como *Facebook* e *Twitter* criaram imensas comunidades virtuais - em que o tema, inevitavelmente, vem do mundo real -, nas quais a informação percorre telas na velocidade da luz.

Esta mudança de paradigma acelerou o processo de sociabilização das pessoas na última década. Conhecemos
mais indivíduos, tornamo-nos parte de um coletivo, mas permanecemos obedientes ao individualismo.

É precisamente no apego à opinião individual que o ser humano incorre no paradoxo atual da sociabilidade contemporânea: as redes sociais têm o propósito de agregar diferentes correntes de pensamento, que teoricamente encontram no ambiente digital um espaço para discussão. Todavia, esse debate nem sempre é saudável: linhas e mais linhas de comentários carregados de preconceitos aparecem sorrateiros nas *timelines*.

Não gosta de alguma cantora? Muita gente concorda, assim como não curte música sertaneja ou samba. É um
direito individual, ninguém questiona. Agora, por que atacar a imagem do artista, com xingamentos, apenas por ele representar um movimento ou estilo musical diferente? O mesmo ocorre com outros fenômenos pop contemporâneos. [...]

Cabe, aqui, uma divagação sobre solidariedade social, conceito muito estudado pelo sociólogo francês Émile Durkheim2. Para ele, os laços que unem os indivíduos em sociedade derivam, necessariamente, da aceitação da consciência coletiva de todos. Essa consciência, conforme Durkheim, é responsável por valores morais e sentimentos comuns, mais ainda: define aquilo que temos como certo ou errado.

Todavia, o discurso amplificado das redes sociais distorce essa dualidade entre sim e não. O negativo, mais do
que nunca, surge como algo ruim, péssimo, capaz de destruir reputações. Obviamente que algumas calúnias terminam em processos na justiça, mas muita coisa continua impune.

A *Internet*, com a diversidade de vetores sociais que contém, é o ambiente ideal para a pluralidade de conceitos, ideias e valores. O problema reside na incapacidade que temos de conter as emoções e manter a razão. Afinal, a perfeição é um conceito inatingível para o ser humano.

Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2018/02/opiniao/609922-liberdade-de-opiniao-e-intolerancia-nas-redessociais.html>. Acesso em: 10 mar. 2020. (adaptado)

2 David Émile Durkheim foi um sociólogo, antropólogo, cientista político, psicólogo social e filósofo francês. Formalmente,
tornou a sociologia uma ciência, por isso é considerado o pai da sociologia.

27AAP_APOIO_PROF_LP_9EF_REVISAO_1.indd 21 20/07/2020 21:33:43

Texto II



11. O Texto I e o Texto II se relacionam, pois

(A) reconhecem que há debates polêmicos desrespeitosos.

(B) contestam os argumentos sobre a liberdade de expressão.

(C) criticam a intolerância das pessoas que utilizam redes sociais.

(D) contemplam uma questão social sobre ausência da tolerância.

12. No Texto I, para tratar da intolerância e preconceito na *Internet*, o autor utiliza o argumento de que

(A) “Não gosta de alguma cantora? Muita gente concorda, assim como não curte música sertaneja ou samba.”.

(B) “As redes sociais são, provavelmente, o elemento mais poderoso da era atual em termos de comunicação.”.

(C) “Em menos de duas décadas, a massificação da *internet* uniu pessoas em diferentes cidades, diferentes estados, em longínquos países.”.

(D) “Essa consciência, conforme Durkheim, é responsável por valores morais e sentimentos comuns, mais ainda: define aquilo que temos como certo ou errado.”.



13. Percebe-se com os efeitos gráfico-visuais que

(A) a ideia de explosão indica que o energético pode ser prejudicial à saúde das pessoas.

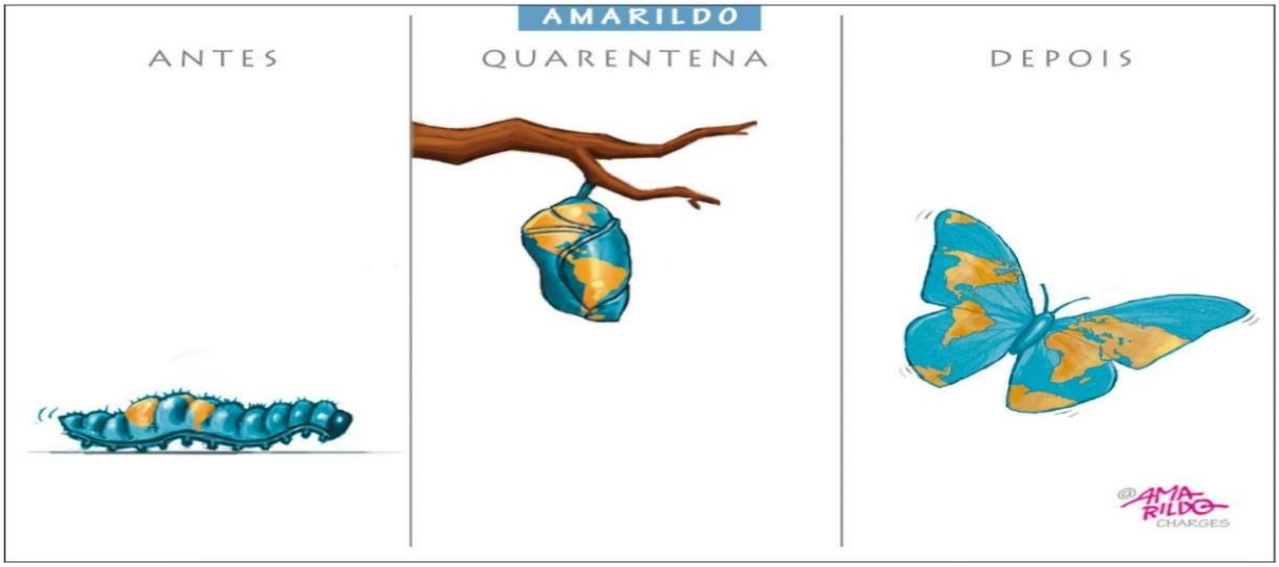
(B) a palavra *"energy" e as* cores utilizadas reforçam o sentido de ganho de energia.

(C) a proposta é de um baixo consumo de energia devido às cores neutras.

(D) a imagem remete a uma viagem interplanetária em busca de energia.

PRODUÇÃO DE TEXTO:

Observe a Charge abaixo:



Fonte: https://www.agazeta.com.br/charge/charge-do-amarildo-coronavirus---antes-quarentena-depois-0320

A charge traz uma reflexão sobre o impacto do isolamento social em nossas vidas. As crises também trazem grandes lições, ficamos reclusos em casa para salvar vidas e tivemos a chance de evoluirmos.

Escreva um parágrafo fazendo uma reflexão sobre as lições que as pessoas podem tirar desse período de pandemia; O que aprendemos com essa nova realidade? O que podemos mudar em nós mesmos? Sairemos transformados em pessoas melhores?